

Sobre as Apresentações em *PowerPoint*

Prof. Celso dos S. Vasconcellos
www.celsovasconcellos.com.br

De um modo geral, não disponibilizamos as apresentações, por duas razões básicas. Primeira: trabalhamos muito com esquemas (justamente para tornar a apresentação mais sintética) e, muitas vezes, nem nós mesmos lembramos, tempos depois, o que queríamos dizer com aquele esquema, quanto mais o participante. Trata-se de um material didático de cunho pessoal e circunstancial, não cabendo reprodução. No caso de um ou outro material de maior tamanho, pode estar disponibilizado no arquivo *Citações* (se for de outro autor) ou estar em algum arquivo na pasta *Textos & Cia*. Segunda razão: as imagens não são nossas, e isto poderia dar problema de direitos autorais (reprodução não autorizada).

Forma e Conteúdo da Apresentação

Partilhamos alguns elementos de nossa técnica de construção de apresentações:

- Tamanho utilizado das letras:
 - Título: 40
 - Subtítulo: 36
 - Texto: 32
- Usamos sombra para dar destaque maior às letras.
- Colocamos uma cor de letra que dê bom contraste com a cor do fundo.
- Procuramos ser o mais sintético possível; entendemos o texto mais como um lembrete orientador da exposição. Dica: se não comprometer o sentido, economizar até nos artigos e no ponto final. Procuramos deixar o *slide* mais leve possível.

Erro fatal: simplesmente transcrever o que vai falar e ficar lendo tudo o tempo todo.

- Disponibilizamos as citações (ou os textos maiores que eventualmente precisamos usar) para não dar estresse nos participantes (que, de um modo geral, especialmente entre professores, gostam de copiar), ou ficamos um tempo razoável no *slide* para que dê tempo de copiar.

Cuidado: não abusar das citações; as pessoas esperam uma apresentação que tenha autoria, e não apenas “recorte e colagem” de outros autores.

- O humor é um recurso interessante, porém deve ser bem dosado para que não agrida; pelo contrário, visa criar um campo de aproximação, de cumplicidade com o grupo. Parafraseando aquilo que Einstein fala sobre a Ciência, podemos dizer que devemos tornar a nossa apresentação o mais

agradável possível, mas não mais que o possível, pois seria correr o risco de banalização.

- Apresentamos o *slide* aos poucos, por parte (e não tudo de uma vez). Além de não dar uma fadiga de conteúdo ao ouvinte (por ver tudo de uma vez), tem o efeito surpresa e dá movimento à apresentação. Uma dica é usar o recurso de pintar a parte restante do texto na mesma cor do fundo para que não fique visível (lembrando de cancelar também o sombreado).
- O controle remoto ajuda muito a sincronização, na tarefa de ir apresentando o conteúdo só e exatamente na hora que se vai falar dele. Temos usado um modelo simples da *Logitech*.
- Procuramos usar imagens pertinentes à fala (e não “para ilustrar o fundo”, o que pode levar à dispersão dos participantes).
- Quando possível, damos movimento também às imagens, cobrindo partes dela e apresentando aos poucos.
- Uma vez concluída a preparação dos *slides*, colocamos a “Transição de slides” no “Avançar slide automaticamente após” 00:01s. (por exemplo), aplicamos em todos os slides e assistimos a apresentação toda, a fim de verificar a necessidade de alguma alteração.

Pesquisa de Imagem

- Recurso Básico: Google Imagens (há também vários bancos de imagens que podem ser consultados)
- Dicas:
 - Colocar, sucessivamente, o tema que se busca em diferentes línguas (ex.: inglês, francês, espanhol, alemão, latim) para ampliar o campo de pesquisa das imagens
 - Colocar ano ou século para localizar imagens de época (ex.: medieval)
 - Aproveitar imagem e inserir texto próprio, de acordo com o conteúdo da apresentação
 - Aproveitar apenas a parte da imagem que interessa; cortar ou apagar o restante
 - Prestar atenção às imagens das tantas apresentações de *PowerPoint* que recebemos por e-mail (a mensagem pode ser frágil, mas a imagem boa).
- Exigência: muito empenho e paciência!

Materiais ricos em imagens:

- Livros:
 - *Cuidado Escola*, de Barbettes Harper (org.), com desenhos de Claudius Cecon (aliás, de um modo geral, os desenhos do Claudius são ótimos), Editora Brasiliense

■ *A Vida na Escola e a Escola da Vida*, Claudius Ceccon e outros,
Editora Vozes

● Revistas:

■ *Pátio*, especialmente a última página

■ *Caros Amigos*, idem

■ *ANDE* (Revista de Associação Nacional de Educação - anos
1980)

■ Capas de revistas

● Jornais:

■ Manchetes relacionadas à Educação

■ Quadrinhos (Laerte, Adão, Galhardo, etc.)

■ Charges

● Gibis:

■ Tirinhas (muitas do *Chico Bento* são ótimas)

■ *Mafalda* (de um modo geral, as charges do Quino também são
muito boas)